



H0651

DA HEGEMONIA BENIGNA AO UNILATERALISMO: A ESTRATÉGIA FINANCEIRA DOS EUA NA DÉCADA DE 1970

Rafael Martins de Oliveira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Eduardo Barros Mariutti (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A desagregação produzida pela II Guerra Mundial demandou uma reforma radical nas diretrizes que nortearam a economia mundial no fim do século XIX: o *laissez faire* cedeu lugar à imposição de controles sociais sobre o mercado, orquestrados em grande medida pelos Estados Unidos. A materialização disto, no plano financeiro, foi a criação do sistema de Bretton Woods. Coube ao plano Marshall dar o impulso inicial aos “Anos Dourados”, uma fase extraordinária de crescimento econômico amparado por reformas sociais. A década de 1970 foi marcada pela desarticulação deste arranjo internacional, o qual preparou o caminho para a *reação conservadora* simbolizada pela eleição de Ronald Reagan. Pretendemos analisar a estratégia financeira implementada pelos EUA na década de 1970, destacando as medidas adotadas para contornar os efeitos adversos do choque do Petróleo e restaurar sua liderança na política mundial. Partimos da hipótese que os EUA usaram fundamentalmente do seu poder para deslegitimar as instituições multilaterais (o FMI e OECD) que poderiam ter sido mobilizadas para conter a crise, com o claro propósito de deslocar os efeitos negativos da elevação dos preços do óleo para os seus “aliados-rivais”: a Europa Ocidental e o Japão.

Petróleo - Hegemonia - Política internacional